

Proposituras de Palestras

BA ZI - PILARES DO DESTINO - Astrologia Chinesa

BA ZI

- PILARES DO DESTINO

Astrologia Chinesa

Karen Andressa da Silva - CBT 37880 - Terapeuta Holística
[SINTE - SINDICATO DOS TERAPIUTAS](#) - Holística 2009

"Para alcançar o conhecimento, escreva coisas todos os dias. Para alcançar a sabedoria, remova coisas todos os dias."

(Leo Tse)

Dedicatória

Dedico este trabalho àquela força que impulsiona, preenche e domina, de muitos nomes e que poucos entendem, para uma força maior, para outros DEUS.

Agradecimentos

Meus agradecimentos ao meu marido Alexandre de Oliveira Baptista pelo apoio e incentivo, à minha irmã pelo incentivo e por acreditar em mim, à minha filha Sarah, pela paciência, aos meus gurus e mestres, pelas informações e defechos.

Sumário:

1 - Oi

2 - Wu Xing - 5 transformações do Qi

3 - 10 Troncos Celestiais e 12 ramos terrestres

4 - 60 hexagramas

5 - Defleções energéticas

6 - Constituição energética dos meses

Proposituras de Palestras

7- Cálculo do Acerto da Fôra

8- Cálculo dos 4 pilares do destino

9- os 10 deuses

10- combinação de tronco

11- relacionamento entre os 12 troncos

12- Deuses e demônios

13- Resultados

14- conclusões

15- Referências Bibliográficas

Resumo

Nesta palestra serão apresentadas o que são os 4 pilares do destino, como calculá-los e quais os benefícios que este sistema poderá proporcionar tanto aos pacientes, clientes, assim a comunidade a ser atendida, quanto aos terapeutas em geral que terão uma ferramenta a mais no tratamento dos diversos sintomas de desequilíbrio energético e físico que poderão ser lidos pelos 4 pilares do destino.

Mas uma vez temos a certeza de que o bem estar físico de uma pessoa é a soma de diversos elementos energéticos que se inter-relacionam e dão uma resposta positiva. Quando não há o bem estar, concluímos que há um desequilíbrio entre esses elementos, com os 4 pilares do destino é possível ler este momento energético de cada pessoa.

Introdução

Ou quanto fôra mostrar ao público o controle da sua constituição energética, a força dos fluxos dos meridianos de energia e seu reflexo no corpo, afetando de maneira e direção em potencial. Ele pode ser lido como buscar o equilíbrio dos 5 elementos por meio de atividades, hobbies, aficões, esportes, alimentos, relacionamentos e terapias, que vão incorporar ao seu sistema os elementos que você tanto precisa para em equilíbrio e saudável. Dar a importância em compreender sua constituição e saber por qual momento energético você está passando, por qual momento energético o universo está passando. Nada pode ser feito em relação ao curso do universo, mas você pode fazer muito por você respeitando a sua constituição e o que ele pode ou não lhe proporcionar, o que faz bem ao seu organismo e à sua vida como um todo.

1- O Qi (CHI)

Conhecido como muitas nomes, pode-se resumir como um tipo de energia que permeia e nutre todos os fenômenos do mundo físico e extra-físico. É a vitalidade energética responsável por todas as manifestações de vida no universo. É dispersado pelo vento e retido pela água. Na matéria é o que edifica e coordena as moléculas.

O Qi em movimento é a interação perpétua entre o yin e yang. Contínuo processo de transformação. Somos todos produtos do Qi e estamos sujeitos a sua influência.

A Trindade chinesa é formada por:

- Qi cósmico (Taiji Qi)

É o Qi que vem em direção à Terra, próximo do Sol, Lua, planetas, estrelas e galáxias. Pode afetar o Qi Terrestre e até cancelar seu efeito.

- Qi humano (Shen Qi)

Determinado na primeira respiração do indivíduo. Qi forte que interage com o Qi da terra e Qi cósmico.

- Qi da terra (Di Qi)

O que viaja pelo solo (solos e subs) se manifesta nas mudanças da topografia, vulcões e montanhas, desertos, planícies, florestas e cachoeiras.

Para tudo é importante encontrar uma forma de combater essa trindade em tudo o que fazemos.

2- WU XING - CINCO TRANSFORMAÇÕES DO QI

Proposituras de Palestras

Compreender como o Wu Xing flui é desenvolver a linguagem da natureza.

Os 5 elementos estão ligados entre si, não devemos analisá-los individualmente. Na visão ocidental temos 4 elementos (Fogo, ar, água e terra) e a relação entre eles é estática. Já na visão chinesa temos 5 elementos e a relação entre eles é uma constante transformação.

Temos três relações básicas entre os elementos:

1 - Ciclo da Geração

Aqui um elemento gera o outro de forma cíclica.

- Madeira gera fogo: Madeira alimenta o fogo.

- Fogo gera Terra: Quando a madeira queima gera cinzas e essas cinzas geram a terra.

- Terra gera Metal: A Terra produz o metal sob alta pressão e por um longo período de tempo.

- Metal gera Água: Metal, sob influência do fogo, derrete-se e flui de forma líquida.

- Água gera Madeira: A água é alimento para as plantas.

2 - Ciclo de controle

Aqui um elemento controla o outro energeticamente.

Madeira controla a Terra: Raízes penetram na terra e se alimentam dela.

- Fogo controla o Metal: Fogo amolece ou derrete o Metal.

- Terra controla a Água: Terra controla o curso da água, a suda.

- Água controla o Fogo: Água esfria ou extingue o Fogo.

3 - Ciclo de Domínio

Aqui o elemento dominado reage contra o dominador.

- Madeira prejudica o Metal: Madeira pode enfraquecer ou até mesmo quebrar o Metal e cegar seu corte.

- Metal prejudica o Fogo: Metal pode extinguir ou subtrair o Fogo.

- Fogo prejudica a Água: Fogo evapora a Água.

- Água prejudica a Terra: Água pode lavar a Terra.

- Terra prejudica a Madeira: Terra alterará o caminho e forma das raízes.

Existem outras relações possíveis entre os cinco Elementos:

4 - Ciclo de Degradação

Aqui o elemento gerado degrada ou enfraquece o elemento gerador.

- Madeira degrada a água: raízes chupam a água para as folhas que podem reter ou guardar a água.

- Água degrada o Metal: Água pode enfraquecer o metal.

- Metal degrada a Terra: Metal pode emvenenar a Terra.

Proposituras de Palestras

- Terra desgasta o Fogo. Terra pode extinguir ou sufocar o Fogo.

- Fogo desgasta a Madeira. Fogo consome a madeira.

5 - Ciclo Fortalecedor

Aqui dois elementos fortalecem um ao outro.

Os 5 elementos alimentam um ao outro, ao mesmo tempo em que controlam uns aos outros, gerando uma relação de interdependência e um equilíbrio dinâmico onde:

- A Água alimenta a Madeira ao mesmo tempo em que apaga o Fogo e é bloqueada pela Terra.

- A Madeira alimenta o Fogo ao mesmo tempo que suga a energia da Terra e é podada pelo Metal.

- O Fogo alimenta a Terra ao mesmo tempo em que derrete o Metal e é apagado pela Água.

- A Terra alimenta o Metal ao mesmo tempo em que retém a Água e é sugada pela Madeira.

- O Metal alimenta a Água ao mesmo tempo em que corta a Madeira e é derretido pelo Fogo.

As Cinco Transformações tem sua fundamentação em realidades astronômicas (Período e Anos), não em leis do Meio ambiente.

3 - OS 10 TRONCOS CELESTES

Os 10 Troncos nada mais são do que os 5 elementos em suas polaridades Yin e Yang. Desenhem assim o padrão do movimento do Qi Celeste.

1 Madeira Yang, em chinês JIA

2 Madeira Yin, em chinês YI

3 Fogo Yang, em chinês BING

4 Fogo Yin, em chinês DING

5 Terra Yang, em chinês WU

6 Terra Yin, em chinês JI

7 Metal Yang, em chinês GENG

8 Metal Yin, em chinês XIN

9 Água Yang, em chinês REN

10 Água Yin, em chinês GUI

Os troncos sempre são numerados em números arábicos.

OS 12 BARRIS TERRESTRES

Os 12 ramos desenharam o padrão do movimento do Qi terrestre. Os ramos terrestres são numerados em algarismos romanos para não confundir com os Troncos Celestes. A associação dos ramos aos 12 animais foi feita através da lenda de que ao entrar em Nirvana Buda reuniu o reino animal. Por alguma razão somente 12 animais compareceram. Como recompensa, Buda nomeou os anos de acordo com a chegada de cada animal. Como o rato chegou primeiro, ficou com o primeiro ano, o boi veio com o segundo e assim sucessivamente. Claro que esta é somente uma lenda, ninguém sabe ao certo o porque dessa associação.

O fato é que os ramos são tão antigos quanto os troncos celestes, que davam seus nomes aos dias da semana, logo os chineses começaram a usar os nomes dos ramos terrestres para os meses. São eles:

Proposituras de Palestras

1. Rato (Zi)
2. Búfalo (Chou)
3. Tigre (Yin)
4. Coelho (Mao)
5. Dragão (Chen)
6. Serpente (Si)
7. Cavalo (Wu)
8. Cabra (Wei)
9. Macaco (Shen)
10. Gado (You)
11. Cachorro (Xu)
12. Javalí (Zi)

O CICLO DE ALINHAMENTO DOS TRONCOS E RAMOS

O encontro entre o Qi Celeste e o Qi Terrestre. Esse sistema de combinações é chamado de Ghuaol = Gao (Tronco) + Zhi (ramo). Ao combinarmos 10 Troncos com 12 ramos, matematicamente teríamos 120 combinações, mas isso não ocorre porque os troncos formam dois grupos de 5, um dos 5 elementos na polaridade yin e os outros cinco na polaridade yang. Isso resulta em $5 \times 12 = 60$ combinações, que chamaremos de 60 bîndios (alguns métodos chamam de 60 imagens ou 60 dragões).

Do Ti Hei Axi	Combina com	Ramo Dragão Cavalo Macaco	Do Ti Hei Axi	Combina com	Qualidade Serpente Cabra Cavalo
------------------------	-------------	------------------------------------	------------------------	-------------	--

Logo, o bîndio 1 é Rato de Madeira Yang (Zi Zi). Os anos são denominados pela combinação referente aquele ano, por exemplo 2004 = Macaco de Madeira Yang (Zi Shen).

Essas combinações são usadas para meses, dias e horas, isso pode parecer complicado, mas cada data traz informações importantes sobre a interação do Qi. Essa é a base de qualquer análise, seja para a astrologia Chinesa como para o Feng shui.

4 - OS 60 BÎNDIOS

A análise dos 60 bîndios é feita por meio da leitura vertical entre os elementos que compõe a estrutura de um bîndio. Compreendendo a estrutura analisamos a força, o elemento predominante e a imagem gerada. Esse método é usado na análise de 4 pilares do destino, onde as imagens formadas indicam qual a missão a cumprir nessa vida (bîndio do ano de nascimento) associada à imagem do bîndio do dia de nascimento. Este método é usado para verificar se a pessoa está indo de encontro ao seu destino ou lutando contra ele.

Tabela 7.4

5 - AS ESTAÇÕES ENERGÉTICAS

Algo que causa discussão entre os praticantes de Feng shui é a diferença entre as hemisférios Norte e Sul, nos cálculos e aplicações das técnicas tradicionais.

Um dos argumentos apresentados pelos que defendem a inversão dos cálculos é o clima.

Na realidade, quando nos referimos a estação em termos de Feng shui e Astrologia chinesa, não estamos nos referindo à estação climática, mas aos ciclos cômicos. Chamamos então de estações climáticas as 4 estações do ano: Primavera, Verão, Outono e Inverno. E chamamos de Estações Energéticas as 4 fases identificadas na relação Terra e Sol.

Como a cosmologia chinesa engloba 5 elementos e cada um desses 5 elementos rege a quinta parte do ano, logo $365 \text{ dias} / 5 = 73$, cada elemento rege 73 dias no ano.

Cada uma das 4 estações (energéticas) do ano tem predominantemente de um elemento:

Primavera - Madeira

Verão - Fogo

Proposituras de Palestras

Outono - Metal

Inverno - Água

A primavera energética corresponde aos signos de Touro, Cordeiro e Dragão e também ao início do ano chinês que ocorre no mês do Tigre. Porque no mês do Tigre se o primeiro animal é o rato? Simples, porque cada animal tem uma energia específica e a do rato é Água e água corresponde ao inverno energético, no mês seguinte que é o Búfalo esta água entra em declínio, para no mês do Tigre e Madeira brotar após o inverno.

O Verão energético corresponde aos meses de Serpente, Cavalo e Cabra.

O Outono energético corresponde aos meses de Macaco, Gato e Cachorro.

O Inverno energético corresponde aos meses de Javalá, Rato e Búfalo.

Cada animal (inim) corresponde a um mês solar, que inicia sempre quando o Sol atinge o 12º de cada um dos signos solares ocidentais. Reparemos que o Rato corresponde ao início do inverno energético, o corvo ao início da Primavera energética, o cavalo ao início do verão energético e o gato ao início do outono energético.

Como já devem ter reparado há 4 estações no ano e existem 5 elementos, não há uma estação associada ao elemento terra, isso porque a Terra rege os 18 últimos dias de cada estação.

Lembremos da divisão:

360 dias do ano / 5 elementos = 72 dias para cada elemento.

Os 72 dias atribuídos ao elemento terra, se subdividem-se em 4 estações o que gera aproximadamente 18 dias em cada uma das 4 estações. Os dias do elemento terra é chamado de entre-estações.

Por isso os meses Dragão, Cabra, Cachorro e Búfalo são divididos em 2 partes. Os primeiros 12 dias são regidos pelo elemento predominante na estação. Os últimos 18 dias são regidos pela terra, sendo chamados de Entre-estações e marcam a transição de uma estação a outra.

AS FASES DO CIRCUITO SEM-FIM

Os doze meses do ano, doze animais associados às estações energéticas, mostra que para a filosofia Chinesa, o ciclo da vida se divide em duas partes:

1. Nascimento
2. Crescimento - primeiro banho
3. Adulthood
4. Diploma - Exame
5. Apoio da Carreira
6. Declínio
7. Ciência
8. Morte
9. Enterrar - Armazenagem
10. Desaparecimento total
11. Embrião
12. Desenvolvimento do embrião

Este mesmo ciclo repete toda a vida no Universo.

A energia nasce (fase 1), passa por duas fases de desenvolvimento onde ainda é frágil (fases 2 e 3), chega à fase 4, onde se prepara para atingir o ápice, chega ao ápice na fase 5, e como tudo que chega ao ápice inicia o declínio na fase 6, adoece na fase 7, chegando à morte na fase 8.

Após a morte, a vida e o ciclo de energia não terminam. A fase 9 representa a armazenagem da energia, a aglutinação da energia para ser devolvida ao cosmos, a fase 10 representa a diluição da energia na energia cósmica, a fase 11 o embrião, e a fase 12 representa o desenvolvimento da energia embrionária. As fases 9, 10, 11 e 12 são consideradas momentos em que a energia está desaparecida, ou seja, não está presente da forma como a conhecemos.

Logo, podemos marcar as fases do circuito sem fim para cada um dos elementos:

MADERA

Sabemos que o início da madeira é o mês do Cordeiro, fase 3, se numerarmos os meses seguintes dentro do ciclo sem fim:

8. Dragão
9. Cavalo
10. Cabra
11. Macaco
12. Gato

Logo, quando dizemos que o Búfalo nasce nos paraisiais mês do Tigre no Búfalo. Por isso pode-se seguir no Tigre: terra e água no Dragão; depois declínio na Serpente; morte no Cavalo; armazenamento na Cabra; desaparecimento...

Proposituras de Palestras

12. Cachorro
1. Javali
2. Fato
3. Búfalo
4. Raposo

6 - ANÁLISE DA CONSTITUIÇÃO ENERGÉTICA DOS MESES CHINESES

No mês do Rato temos:

Água na fase 5 - apogeu

Madeira na fase 2 - recém-nascida

Fogo na fase 11 - embriônica

Metal na fase 8 - morto

Já no mês do Javali, temos:

Água na fase 4 - pré-apogeu

Madeira na fase 1 - nascimento da Madeira

Fogo na fase 10 - desaparecido

Metal na fase 7 - diante

Tudo animal que inicia o mês tem requisito de terra de embre-estação, mas o Javali é um exceção, pois a Água na fase 4 é Yang no Javali e a terra que vive do cachorro não consegue se fixar exatamente por isso.

As fases mais energéticas são:

5 - apogeu

1 - nascimento

9 - armazenagem de energia

4 - pré-apogeu, base da ascensão

6 - apogeu iniciando declínio

Essas são as únicas fases capazes de se combinarem na formação da energia do momento.

Ligado cada mês tem uma constituição dos 5 elementos, cada um deles em uma determinada fase, quando estão nas fases 2, 3, 7, 8, 10, 11 e 12, os elementos dessas fases são chamados de oportunos, pois não possuem força suficiente para se manifestar.

Considerando esses fatos, notamos que no mês do rato o único elemento com força para se sobressair é a água. O mês do rato é um mês puramente água, em fase 5 (apogeu).

No mês do Javali, os únicos elementos com força para se sobressair são Água (fase 4) e madeira (fase 1).

Vemos que o rato, animal, nada mais é do que o nome dado a uma composição energética de força do ciclo sem fim, com uns elementos fortes para se fazermos visíveis e outros não tão fortes assim.

Das fases mais energéticas 3 delas são particularmente importantes:

Proposituras de Palestras

A fase 1 - nascimento

A fase 5 - apogeu

A fase 9 - armazenagem

É como se essas 3 fases da energia representassem o ciclo de vida da energia, por formarem um ângulo de 120° entre si, formam uma combinação de triangulação.

Por exemplo na triangulação da água temos:

O maracá, fase 1 do nascimento da água.

O ralo, fase 5 do apogeu da água.

O dragão, fase 9 da armazenagem da água.

E isso ocorre com os outros 4 elementos.

7 - CÁLCULO DO ACERTO DE HORA

Tendo por base o meridiano 0° de longitude que passa na Inglaterra e é conhecido como meridiano de Greenwich, os meridianos localizados à direita são Leste e à esquerda de Greenwich, Oeste. Cada meridiano ocupa 15°. O Brasil tem como meridiano oficial o 45° Oeste. Logo, estamos a 3 meridianos de diferença do meridiano 0°. A cada meridiano somam-se horas ou subtraem-se horas. À Oeste, subtraem-se horas e à Leste, somam-se horas.

A hora real não corresponde à hora local, mesmo porque não são todas as cidades brasileiras que estão localizadas no meridiano 45°. Assim temos que todas as cidades localizadas em longitudes maiores que 45° subtraem-se horas ou minutos do horário local, já quando possuem longitudes menores que 45°, somam-se horas ou minutos na hora local.

Exemplo: Uma pessoa nasceu às 19h28min em Campinas, esta cidade está a 47°03' 00", para saber a hora real neste caso devemos subtrair de 45°.

Longitude oficial do Brasil 45°00' 00"

Longitude de Campinas 47°03' 00"

Subtraímos os tempos - 2°03'

15° equivalem a 60 minutos

1° equivale a aproximadamente 4 minutos

2°03' x 4 = 8 minutos e 12 segundos

Agora basta subtrairmos da hora informada os minutos e segundos encontrados na conta para obtermos a hora real:

19h28' 00"

08m 12"

19h19' 48"

Depois de encontrada a hora real, procuremos na tabela abaixo para sabermos a hora chinesa:

1 - Rato - das 23h às 01h.

2 - Búfalo - das 01h às 03h.

3 - Tigre - das 03h às 05h.

Proposituras de Palestras

4 - Coelho - das 05 h às 07 h

5 - Dragão - das 07 h às 09 h

6 - Serpente - das 09 h às 11 h

7 - Cavalo - das 11 h às 13 h

8 - Cabra - das 13 h às 15 h

9 - Macaco - das 15 h às 17 h

10 - Gato - das 17 h às 19 h

11 - Cachorro - das 19 h às 21 h

12 - Javali - das 21 h às 23 h

No exemplo que fornecemos a hora, 10:10:48 é a do cachorro.

Devemos nos preocupar em fazer o ajuste de hora nos casos em que as pessoas nascerem nos horários limítrofes, caso contrário não haverá mudanças na constituição energética do pilar da hora.

Antes de iniciar os cálculos é importante verificar se houve ou não horário de verão no ano em questão, dentro do período de Nascimento da pessoa, caso positivo, subtraímos uma hora do horário de nascimento.

8 - QUATRO PILARES DO DESTINO

Os 4 pilares do destino é uma forma de ler a interação de energia do universo. Cada instante é diferente do instante anterior, e há um Qi (energia) dominante. No momento da primeira respiração este Qi impregna a pessoa e terá um efeito sobre a vida da pessoa, sua personalidade, seus gostos e seu destino. Essa primeira energia é determinante na vida da pessoa, por isso usa-se o diagrama de nascimento, através do calendário solar, existem astrólogos que fazem pelo calendário lunar.

O mapa é lido da direita para a esquerda, e a profundidade segue essa ordem também, do mais superficial ao mais profundo.

O destino	A Mente Os Substâncias	Os relacionamentos	As parentelas O mundo	Os pais	O meio social	O mundo	A Conspiração
-----------	---------------------------	--------------------	--------------------------	---------	---------------	---------	---------------

PARA CALCULAR OS 4 PILARES

Escreva dia, mês, ano, hora e local de nascimento.

Exemplo: 11:04:45 às 11:45 h em São Paulo SP

Verificamos a Tabela de horário de verão e vimos que neste período não teve horário de verão.

Entretamos a hora real, como é São Paulo SP, basta subtrairmos 6 minutos do horário, e temos 11:39 h.

1º Pilar do Aço

Procuramos no calendário dos 10.000 anos ou na tabela Formeiras e animal e elemento do ano de nascimento.

Ano 85 - Serpente de Madeira Yin

Proposituras de Palestras

2º Pilar do Mês

Este pilar além de nos mostrar os pais, o meio social, nos mostra parte de nossa personalidade externa que pode ser enriquecida pela cultura e meio social.

No exemplo dado, é o 2º mês - Dragão de Metal Yang

2º Pilar do Dia

Antigamente era comum definir traços essenciais da personalidade de uma pessoa pelo pilar do dia, por isso esse pilar é o mais afetado pelo elemento sorte e pela influência das luas, (estréias fixas).

Para calcular este pilar basta sabermos qual o bônus do dia primeiro de janeiro, depois é só contar quantos dias se passaram do dia primeiro de janeiro ao dia de interesse. No caso, o bônus do dia primeiro de janeiro de 1905 é 1. Logo do dia primeiro de janeiro ao dia 11 de abril de 1905 passaram-se 101 dias, este é o número de sorte de nascimento.

Ainda nos falta uma informação: a que número do ciclo de 60 bônus corresponde cada início do ano ocidental. Para isso segue a tabela com o número do bônus correspondente ao primeiro de janeiro de cada ano. Os anos em negrito são anos bissextos, aos quais deve-se acrescentar 1 à soma, caso a pessoa tenha nascido após 28 de Fevereiro.

Tabela 12.2

Vamos calcular o nosso exemplo, 11/04/1905

11/04 - 101º dia do ano

65 - em primeiro de janeiro, 51.

101 - 51 = 50 / 60 = 2 resto 32 (2 que nos interessa é o resto)

Bônus 32 = Caixa de Madeira Yin

Tabela 12.3

Cada bônus é associado a uma imagem, que muda a tática de interpretação do mapa, por isso é importante o seu conhecimento. Mas este é um conhecimento para um curso mais avançado, onde é possível detalhar o significado de cada uma das imagens.

No calendário dos 10.000 anos já temos estas cartas todas prontas, basta procurar ano, dia e mês desejados.

4º Pilar da Hora

Neste pilar nos diz se o recém-nascido é ou não bem vindo na família, e a hora corresponde a parte mais íntima do ser de alguém, pode ser associado ao subconsciente. É a parte mais invisível da personalidade.

A hora chinesa equivale a 2 horas, a primeira parte da hora é a parte yang e a segunda é a parte yin. A hora real é a que vai ser utilizada, pois é a hora que de acordo com o local vai acontecer a qualidade Yin e Yang do mapa.

COMO ESTABELECE O TRONCO CELESTE (ELEMENTO) DO PILAR DA HORA

Para saber qual deve ser o elemento associado à hora chinesa, cruzamos o ramo terrestre (animal) da hora real, com o Tronco Celeste (elemento) do dia de nascimento.

Por exemplo, se o dia é Madeira Yang Rato

Hora: 19:13:48 - Décima primeira hora, que é a do Cachorro

Encontramos Madeira Yang, por isso, Cachorro de Madeira Yang

Vaga abaco:

Tabela 12.5

9 - OS DEZ DEUSES

Proposituras de Palestras

Cada elemento na mapa tem um significado. O ponto de partida para a análise é o Tronco Celeste do dia e sua relação com os outros elementos que são denominados de Deuses. O Tronco Celeste (Elemento) de pilar do dia é chamado de "TUI" ou "MESTRE DO DIA".

Na Universo somos movimento, geramos algo.

Pois bem, o "TUI" gera algo e esse algo é chamado de PRODUÇÃO.

Temos que a Produção é gerada pelo elemento do "TUI", se tiver mesma polaridade é considerada Produção Justa e se tiver polaridade contrária é considerada Produção Injusta.

A Produção gera RIQUEZA, se esta tiver polaridade igual ao "TUI" é Riqueza Injusta, polaridade diferente é Riqueza Justa.

A Riqueza gera PODER, se esta tiver polaridade igual ao "TUI" é Poder Injusto e diferente é Poder Justo.

O Poder gera SUSTENTAÇÃO, se tiver mesma polaridade do "TUI" é Sustentação Injusta e diferente é Sustentação Justa.

Podem existir elementos IGUAS ao "TUI", que serão chamados de PARALELOS, tendo a mesma polaridade do "TUI" serão Paralelos Justos e com polaridades diferentes serão Paralelos Injustos.

Tabela 11.1

PODER

Poder Justo (Zheng Guan)

Controle apropriado. O poder num mapa masculino representa a ambição e num mapa feminino representa o mundo. Quando Yin e Yang se encontram nesta relação, mesmo se um controla o outro, é uma relação harmônica, e um controle com amor, como numa relação entre pais e filhos. Porém quando há um excesso de poder, mesmo se poder justo, pode se transformar num controle duro e sua natureza de benefício, passa a ser ruim, como no poder injusto. A ambição aqui é nobre, a pessoa se compara a ela mesma, quer se superar, e não aos outros.

Poder Injusto (Pan Guan)

Controle excessivo, desmedido

Dos elementos iguais se repellem, há uma batalha, é como um trono ou um governo disputar, o poder injusto é considerado um deus prejudicial. Se existe produção e essa produção consegue controlar esse poder, ele não consegue fazer mal, mas se não há produção o poder injusto passa a se chamar ? demônio, e pode ser comparado à indisciplina, revolta, excesso de ambição, e com os fins justificando os meios.

São pessoas realizadoras de grandes feitos, mas com muito poder injusto a pessoa não tem medida, a ambição está descontrolada, não sabe quando parar.

Se o Poder Injusto não tem raiz, a pessoa pode ser a melhor, mas não consegue se manter, ou a pessoa pensa que é a melhor e quando descobre que não é pode se deixar abater seriamente, chegando ao suicídio.

SUSTENTAÇÃO

Sustentação Justa (Zheng Yin)

Ajuda, apoio na medida certa.

Amor, recursos, afeto, possibilidade, apoio, suporte e conhecimento.

É como uma mãe que educa, sustenta e dá segurança ao seu filho, sendo bem douado, é considerado um bom deus. Não é desfavorável à produção.

Sustentação Injusta (Pan Yin)

Excesso de zelo, vive mimo.

É eficaz somente quando o "TUI" é fraco, mas pode ser desfavorável à produção, já que a Sustentação controla a produção. É como uma mãe que não educa, deixando os filhos fazerem o que querem, mimar demais, sustenta depois de adulto, etc.

Em geral, Sustentação Injusta é exagerada. Muita sustentação faz com que a pessoa ache que pode tudo, que não precisa de ninguém. SOMENTE poder ser favorável se o "TUI" for muito frágil.

RIQUEZA

Riqueza Justa (Zheng Cai)

Num mapa masculino é a esposa. A Riqueza é boa para um "Yin" forte, que pode controlá-la e tem energia de sobra para controlar suas oportunidades de ganho, já para um "Yin" fraco, ela é "mãe" e precisa ser controlada por um marido.

Proposituras de Palestras

Riqueza com produção é diferente ganhar com talento. Não importa muito se existe ou não produção, se o "eu" for forte e a riqueza estiver presente, pode ter partido, não importando se é justa ou injusta.

Riqueza Injusta (Fian Cai)

Tanto a Riqueza Justa ou Injusta pode ser bom, desde que o "eu" seja forte, como dito anteriormente.

PRODUÇÃO

Produção Justa (Shi Shan)

Carisma, atitude, aparência, o que mostra aos outros. Se o "eu" for forte não se dá a produção e usam a energia para uma boa causa e ajudam a manter o equilíbrio energético da pessoa. A produção justa é utilizada para gerar riqueza e para controlar os 7 demônios (poder injusto), mas não pode ser útil e não ser a um "eu" forte.

Produção Injusta (Shang Guan)

Estratégia, talento, sabedoria, a produção controla o poder, no seja, usando a produção você pode diminuir o controle dos outros sobre você.

Se o "eu" é frágil, não é exposto pela energia da produção. A produção injusta também pode gerar riqueza para controlar os sete demônios, mas sua capacidade de produzir e gerar não é tão boa.

Para obter a energia do "eu", a produção injusta é mais eficaz do que a produção justa.

A Produção Injusta demonstra um comportamento diferente, bizarro, muitos artistas são assim, e as pessoas com muita produção injusta podem agir de modo diferente ou serem mal compreendidas.

PARALELO

Paralelo Justo

Podem ser amigos ou concorrentes.

Se o "eu" é frágil tanto o paralelo justo como o injusto e acudam, os dois lhe ajudam a resistir ao poder e proteger o seu "eu" de ser drenado pela produção. Se o "eu" for forte, os dois trazem riqueza ao seu "eu" e drenam o poder.

Paralelo Injusto

Concorrentes, inimigo que leva a riqueza, já que o paralelo controla a riqueza. A diferença é que o paralelo justo é puro e bom, e o injusto é mal e impuro.

Num âmbito geral, o paralelo para um "eu" forte indicam concorrentes e para um "eu" fraco indicam amigos que o ajudam e ajudam no trabalho.

10 - COMBINAÇÃO DE TRONCO

Esta combinação somente é válida se ocorrer entre pilares adjacentes. São impárias entre os troncos celestes.

1 Madeira + se dá bem com 6 Terra -

2 Madeira - se dá bem com 7 Metal +

3 Fogo + se dá bem com 8 Metal -

4 Fogo - se dá bem com 9 Água +

5 Terra + se dá bem com 10 Água -

Essas combinações presentes no mapa, podem gerar outro elemento que não substitui os elementos combinados.

Como a seguir, com exceção do pilar do dia, que tem regras diferenciadas.

Proposituras de Palestras

AS CINCO COMBINAÇÕES

Me e T: pode gerar T

M e Me: pode gerar Me

T e Me: pode gerar A

F e A: pode gerar M

T e A: pode gerar T

Se na mapa existe essa combinação entre os pilares adjacentes, forma um elo muito forte entre os elementos envolvidos e o dígito que cada elemento representa nesta combinação.

Exemplo: Mulher nascida em 05/04/1965 às 11 hrs. Em Jaz de Fora

Aqui a combinação se dá entre a M- do tronco do ano com o Me+ do tronco do mês.

O Metal nesse mapa representa a produção e a Madeira o poder. Indica que existe uma ligação estreita entre esses dois aspectos da vida dessa pessoa.

Para saber se essa ligação vai ou não gerar a transformação, é preciso olhar se o produto da combinação está ou não presente no pilar do mês. Caso esteja presente, o elemento transformado adquire a polaridade Yin ou Yang do elemento no pilar do mês.

Em nosso exemplo a combinação M- com Me+ , poderia gerar mais Me, mas observamos que no pilar do mês não há mais Me, além do que está no Tronco fazendo a ligação. Logo, esta combinação não gera o elemento produto que seria Me, a transformação não acontece e os elementos permanecem como estão.

Existem outros tipos de combinação que precisam ser citados:

A COMBINAÇÃO DO CUME

Como o mapa é lido da direita para a esquerda a combinação que ocorre é a Mês + dia. Aqui o Tronco do Dia representa o "EU" e se combina com a A- do Mês, mas existe uma hesitação, uma intenção de se combinar com a hora. Se fosse um mapa masculino, o "eu" teria luz com que a Riqueza seja a água, e a riqueza representa as mulheres de sua vida, é como se o homem estivesse entre o amor de duas mulheres, ou que ama duas mulheres, a esposa e a amante. No caso das mulheres deslocaram-se.

A COMBINAÇÃO DA CONCORRÊNCIA

Aqui o homem em questão se apaixona por uma mulher já comprometida com outro homem. Neste caso existe a competição mas o "eu" sai perdendo, pois quem combina com a A- do Mês é a T+ do ano. A competição com paralelo mostra que perde a Riqueza para um concorrente ou amigo.

Se a competição se faz por poder, cada vez que a pessoa batalha por promoção, o poder é perdido. Essa é uma combinação estruturalmente ruim.

COMBINAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO ENVOLVENDO O "EU"

Há regras a ser seguidas para saber se há ou não transformação:

- O elemento transformado tem que estar oportuno no mapa, isso quer dizer estar presente como raíz no pilar do mês.

Proposituras de Palestras

-O mapa não deve ter paralelos, o pilar do dia não deve ter raízes.

-O elemento que controla o elemento transformado não pode estar presente como Tronco ou Raiz maior no mapa e nem no mês.

-O elemento transformado deve ter paralelos e sustentação.

-O bndimo gerado da transformação tem que ser válido (se o ramo é yin, o elemento tem que ter polaridade yin).

Para que uma transformação Terra aconteça existem 2 regras:

-O mês de nascimento tem que ser Búfalo, Dragão, Cabra ou Cachorro, ou ainda é aceitável os meses tigre, serpente, cavalo e macaco, por possuírem em sua formação o elemento terra.

-Não pode ter Madeira como Tronco ou raiz maior, com exceção do tigre, que em alguns casos é aceitável.

Exemplo:

Como a terra do mês envolvida na combinação é yin, o ramo do mês deve ser yin também para que a combinação aconteça, além de ter terra em sua formação energética.

Das animais que possuem terra em sua formação, somente Búfalo, Cabra e Serpente são ramos yin.

Como a Madeira não poderá estar presente no mês de nascimento, a transformação só ocorrerá se o mês for Búfalo ou Serpente, caso contrário, a combinação existe mas não gera Terra.

Não basta está todo o lado pelo animal presente. Das 12 direções da mesma energia e não precisam estar em pilares adjacentes. Se o ramo da fase 5 está presente, a pessoa pode ter somente mais um ramo da fase 2 ou 9 de determinada energia, para ter uma semi-combinação. Quando o ramo faltante chega com o pilar de sorte ou influência do ramo anual, a combinação está completa e ativa, e o elemento referente a esta combinação terá um peso enorme no mapa, que nada destrói essa combinação e a semi-combinação também é igualmente forte. Mesmo que um conflito chegar não destrói a esta combinação.

11 - A RELAÇÃO ENERGÉTICA ENTRE OS DOZE RAMOS TERRESTRES

-Combinação Triangular

Os 12 ramos terrestres dependendo de sua configuração energética podem ter entre si uma simpatia ou antipatia. Como já disse anteriormente os animais que estão nos fases 1, nascimento, 5 apogeu e 9 armazenagem de cada um dos 4 elementos, possuem entre si uma estreita ligação, chamada combinação triangular.

Triangulação da Água - Macaco (fase 1), Rato (fase 5) e Dragão (fase 9)

Triangulação da Madeira - Javeli (fase 1), Coelho (fase 5) e Cabra (fase 9)

Triangulação do Fogo - Tigre (fase 1), Cavalo (fase 5) e Cachorro (fase 9)

Triangulação do Metal - Serpente (fase 1), Gato (fase 5) e Búfalo (fase 9)

-Combinação de direção

Quando nos pilares aparecerem os ramos referentes às direções norte, sul, leste e oeste, temos a combinação direcional, que podem ser:

Proposituras de Palestras

Norte - Javal, Rato e Búfalo.

Sul - Serpente, Cavalo e Cabra

Leste - Tigre, Coelho e Dragão

Oeste - Macaco, Gato e Cachorro

Da mesma forma que a triangulação, esta combinação é igualmente forte e inquebrável por conflitos ou qualquer influência entre os ramos e troncos. Mesmo se houver outra combinação de direção via tem força e como na triangular, pode ser completada com a chegada do ramo faltante pelo pilar de sorte ou influência anual, potencializando o elemento presente.

- Combinação entre os Ramos (animais) - pilares adjacentes

Aqui somente dois animais se combinam como um casamento entre os ramos, mas um impede o outro de agir, como alguém que impede alguma coisa, tanto boa quanto ruim. Esta combinação é boa se ocorre entre dois elementos desfavoráveis no mapa, pois ambos ficam impedidos de agir. Somente é válida a combinação entre pilares adjacentes.

- Conflito entre os ramos (animais)

No caso de um combate entre os ramos, não basta saber os ramos dos animais, mas quando este combate se passa. Por exemplo, um conflito entre rato e cavalo no Inverno, o vencedor é o rato, pois a raiz maior do rato é A e a água é forte no Inverno.

De qualquer modo o vencedor ganha, mas se debilita.

No caso de um conflito entre dois ramos terra, o q' da terra desaparece e o elemento que vem à tona é o que está armazenado.

Se num mapa o elemento terra é ruim, é bom que haja este conflito entre a terra, assim ela desaparece e dá lugar a novos elementos.

Quando o conflito não é entre pilares adjacentes, há uma intenção de conflito que não se concretiza por falta do pilar que os segura.

- conflito de Troncos

A+ X F+

A- X F-

Max X H+

Max X H-

Os conflitos entre os elementos de mesma polaridade são muito mais fortes do que os de elementos de polaridades diferentes. Isso gera uma segunda complicação que são binômios de estrutura frágil.

Como o rato e o cavalo estão em conflito, os elementos associados a eles também estão.

- Lutas entre os ramos

Lutão é uma briga gratuita. Por exemplo, o rato é casado com o búfalo, e come a cabra tem conflito com o búfalo, ela passa a não gostar do rato também.

A Lutão tem um peso menor na análise.

22- Deuses e Demônios

Verifique-se pelo "W", qual é o ramo e procure-se nesta lista.

Proposituras de Palestras

Nome Carreira: Benefício para quem possui, ela mostra de onde vem a ajuda quando a pessoa está em dificuldade.

- Se posicionado no pilar do ano a ajuda vem de longe ou pode ser de uma mudança.

- Se posicionado no pilar do mês a ajuda vem dos pais.

- Se posicionado no pilar do dia a ajuda vem do casamento, do parento e se há dificuldades no casamento sempre alguma ajuda.

- Se posicionado no pilar de hora a ajuda vem dos filhos ou de alguém que está sob seus comando, subalternos.

Se não aparece no mapa, pode ser que venha com os pilares de sorte, se isso ocorre, a ajuda dura enquanto o pilar de sorte durar.

Preponderância: Para um pilar forte, trair preponderância, já num pilar fraco é ruim.

Esporte: Boa para dinheiro num mapa fraco, traz problemas físicos num mapa forte. É associada à violência e agressividade. Bom para quem trabalha com concorrência.

Inteligência: Boa para exames e estudos em geral num mapa forte, num mapa fraco é debilitador.

Carreiras de Ouro: Indica status.

Flor Dúbia - a Bela flor de Pêssimo vermelha: Indica pessoas sexualmente ativas e com fortes impulsos sexuais, numerosos relacionamentos. Charmosa, convincente. Pode ser um demônio, por indicar falta de disciplina sexual. Se o elemento for favorável será um deus, caso contrário um demônio. Se vier com os pilares de sorte, no período a pessoa estará mais vedada.

Maravilha	Belo	Euro	Orvalho	Algo	Caro	Serpente	Javali
Javali	Carro	Carro	Carro	Serpente	Fogo	Macaco	Tigre
Tigre	Carro	Carro	Carro	Macaco	Carro	Javali	Serpente
Serpente	Caro	Caro	Bubão	Javali	Carro	Fogo	Macaco

Verificar o ramo (setimã) do dia.

Estrela do Comend: Possibilidade de carreira política ou militar, indica facilidade de comando.

Cobertura Elegante: Traz tendência artística, filosófica e religiosa, leva as pessoas a viver num mundo ideal, tendências escapistas e alienação.

Caravela do Cordeiro: Mostra viagens e mudanças frequentes se for favorável, pode mostrar também negócios no exterior. Pode trazer aventuras em viagens, facilidade de mediação, projeção social, etc.

Flor de Pêssimo: Se está posicionado no pilar do ano ou mês, é a flor de pêssimo interna, mostra bom relacionamento entre parceiros, marido e esposa. Pode ser ativada a partir do braco do ano para melhorar os relacionamentos.

Se posicionado na hora, chamada flor de pêssimo externa, mostra relacionamento extracônjugal.

Roubo: Traz algo negativo, não necessariamente o roubo, mas ser enganado se for ruim no mapa, caso contrário a pessoa tende a enganar e trapacear.

Morte: Não indica necessariamente morte, nem acidente, indica grande capacidade de planejamento. Se desfavorável traz processos advindos do parento.

Javali	Belo	Tigre	Carro
Tigre	Carro	Serpente	Bubão
Serpente	Carro	Macaco	Dragão
Macaco	Caro	Javali	Caro

Tanto a Estrela solitária quanto a Estrela do Abandono querem dizer a mesma coisa.

Prejudica os relacionamentos, pode indicar infâncias em relação à família, como separação, vivizes ou abandono.

Proposituras de Palestras

13- Resultados

Os Quatro Pilares do Destino podem ser utilizados por acupunturistas para encontrar os melhores horários de tratamento para seus clientes. Conhecer os horários de abertura dos vasos maravilhosos, fazer recomendações de alimentação, terapias auxiliares e hobbies para seus pacientes, assim como escolher o tratamento adequado não só ao paciente, como ao momento.

Terapeutas podem conhecer melhor previamente a reação de seus pacientes ao tratamento empregado e entender por que um tipo de tratamento funciona maravilhosamente em algumas pessoas e não em outras.

Terapeutas florais podem usar os Quatro Pilares do destino para entender melhor os bloqueios de seus pacientes. Por meio dos 5 elementos, podem escolher com melhor precisão a essência indicada à pessoa ou a influência momentânea pela qual ela está passando, sem depender apenas da narração de seus problemas por parte da pessoa tratada. Se você trabalha com saúde integral, Quatro Pilares do Destino é uma ferramenta perfeita para lhe dar as informações não só sobre a pessoa, seus problemas, suas fases de vida, mas também, e mais importante do que isso, lhe permite avaliar as fases pelas quais ela está passando, passou e passará, indicando o que fazer em cada uma delas.

Diversos sistemas astrológicos podem lhe dar informações comportamentais, de temperamento, falar de fases, mas os Quatro Pilares vão muito além disso, uma vez que indica ao mesmo tempo o problema e a solução. Essa parte do tema é sub-dividida em módulos, que incluem cálculos, análise estrutural de relacionamento, de saúde, de alimentação, de potencial de trabalho, análise de fases, influências periódicas, recomendações de equilíbrio, etc.

14- Conclusões

É um vasto conhecimento na arte astrológica chinesa, englobando vários aspectos da sabedoria chinesa, como meridiano de energia e chakra, e até mesmo podendo indicar uma alimentação que os 4 pilares do destino é muito mais fundamentada que a Astrologia Ocidental.

15- Referências Bibliográficas

Sacramento, Silvia - Instituto Ming Tang, Curso de Ba Zi

Anotações em aula, também foram consultadas.

ID de solução único: #1227

Autor: : Karen Andreza da Silva -CRT 37980 - Terapeuta Holística

Última atualização: 2009-06-28 12:41